



REGULAMENTO

Revisão: Tom Papp
Agosto 2023

1. INFORMAÇÕES INICIAIS

- 1.1. É importante chegar ao **FESTIVAL POWERBLOC 2023** 30 minutos antes do início de sua sessão.
- 1.2. Traga sua garrafa de água.
- 1.3. Acompanhantes serão bem vindos, e poderão acompanhar o Festival a partir do mezanino.
- 1.4. Apenas para a categoria infantil será permitido um acompanhante por atleta na área de escalada.
- 1.5. Idade mínima para participação: nascidos em 2017

- 1.6. O Evento acontecerá em duas fases:
 - a. **FESTIVAL**, dia 09 de setembro de 2023.
 - b. **FINAIS**, dia 10 de setembro de 2023.



2. CATEGORIAS

- 2.1. As categorias do evento serão:
 - a. INFANTIL C – 6 e 7 anos – 2016 e 2017
 - b. INFANTIL B – 8 e 9 anos – 2014 e 2015
 - c. INFANTIL A – 10 e 11 anos – 2012 e 2013
 - d. JUVENIL C – 12 e 13 anos – 2010 e 2011
 - e. JUVENIL B – 14 e 15 anos – 2008 e 2009
 - f. JUVENIL A – 16 e 17 anos – 2006 e 2007
 - g. JUNIOR – 18 e 19 anos – 2004 e 2005
 - h. PARACLIMBER
 - i. ADULTO AMADOR – ACIMA DE 19 anos – 2003
 - j. ADULTO PRO – ACIMA DE 19 anos – 2003
- 2.2. Os atletas serão ranqueados de acordo com a pontuação dentro de cada categoria.
- 2.3. As categorias **a partir do juvenil B** classificam para o Ranking da Copa Brasil de Escalada da ABEE.
- 2.4. Todas as categorias acima irão compor Ranking Paulista de Escalada 2023 da ABEE.
- 2.5. Tanto a Copa Brasil, quanto o Ranking Paulista são destinados apenas aos atletas filiados à Associação.

3. REGRAS GERAIS

- 3.1. O **FESTIVAL POWERBLOC 2023** será realizado nos dias 09 e 10 de setembro de 2023.
- 3.2. A fase de **FESTIVAL** acontecerá no dia 09 em sessões independentes, com duração de 120 minutos cada. Atenção, teremos uma sessão exclusiva para as categorias INFANTIS e JUVENIL C, uma sessão mista (crianças e adultos) e três sessões exclusivas para JUVENIL B, JUVENIL A, JUNIOR e ADULTOS, seguindo o cronograma abaixo:
 - 3.2.1. SESSÃO 1 – 08:00 – categorias INFANTIS e JUVENIL C
 - 3.2.2. SESSÃO 2 – 10:00 – Todas as categorias
 - 3.2.3. SESSÃO 3 – 13:00 – JUVENIL B, JUVENIL A, JUNIOR e ADULTOS
 - 3.2.4. SESSÃO 4 – 15:00 – JUVENIL B, JUVENIL A, JUNIOR e ADULTOS



3.2.5. SESSÃO 5 – 17:00 – a confirmar

- 3.3. O limite de atletas para cada sessão será de **45 (QUARENTA E CINCO)** atletas.
- 3.4. Os horários e números de atletas por sessão poderão sofrer alterações, e serão informados a tempo pela organização.
- 3.5. Os atletas **menores de 18 anos** deverão ter **autorização** expressa dos pais ou responsáveis.
- 3.6. No domingo, dia 10 de setembro, teremos as finais, válidas pela Copa Brasil de Escalada e pelo Ranking Paulista de Escalada, para a qual se classificam os **6 Homens** e as **6 Mulheres** com **melhor pontuação** durante o Festival do sábado.

4. BOULDERS

- 4.1. Toda a superfície do muro poderá ser utilizada para a escalada, a não ser que haja alguma marcação restritiva feita pelos Route-Setters. Esta marcação será feita com fitas coloridas delimitando a área de boulder. Poderá ainda haver qualquer outra indicação feita pelo Chefe dos Route-setters. Topo e lateral das paredes, por exemplo, só poderão ser utilizados se indicados. Essas informações serão completadas pelos Route-Setters ou pelo Árbitro em caso de dúvida.
- 4.2. O **FESTIVAL POWERBLOC 2023** consiste de uma série de “problemas de boulder”, que deverão ser escalados sem cordas.
- 4.3. Não haverá seguradores fornecidos pela organização. A segurança poderá ser solicitada pelos próprios atletas, aos outros que estiverem aguardando na fila para escalar.
- 4.4. Cada boulder deverá ter as agarras de saída marcadas. Estas serão as agarras de **INÍCIO**. O atleta só poderá progredir no boulder com as mãos nas agarras de **INÍCIO**, ou seja, não poderá tocar em outras agarras antes de sair do chão com o corpo. Isto vale tanto para os pés quanto para outras partes do corpo, por exemplo, quando for um boulder em que o atleta começa sentado no colchão.
- 4.5. Apenas as agarras marcadas como **INÍCIO** poderão ser tocadas a partir do chão.
- 4.6. Tocar, a partir do chão, agarras que não estejam marcadas como **INÍCIO**, será considerado como uma tentativa, que será interrompida pelo juiz, e o atleta deverá imediatamente parar sua escalada.
- 4.7. Quando o atleta tocar agarras não permitidas a partir do solo, ele receberá uma advertência do juiz e sua tentativa será interrompida. Caso o atleta volte a tocar agarras não permitidas a partir do solo, não poderá mais escalar tal boulder e, portanto, **não poderá marcar pontos** deste boulder.
- 4.8. Todos os boulders deverão ser finalizados com o **controle** da última agarra com as **DUAS MÃOS**, ou com **DOMÍNIO** no topo do boulder quando for o caso.



- 4.9. Ao realizar o **TOP**, o atleta deverá esperar confirmação **visual** e **auditiva** do juiz.
- 4.10. A progressão dos boulders estará restrita ao uso do **MURO DE ESCALADA** apenas. Caso necessário, uma sinalização deverá ser usada para permitir o uso de outras áreas próximas do muro.
- 4.11. Os boulders serão divididos em 6 níveis demarcados em ordem crescente de dificuldade com uma cor distinta: **BRANCO, AMARELO, VERDE, AZUL, VERMELHO** e **PRETO**, e terão uma etiqueta com a cor correspondente indicando a(s) agarra(s) de **INÍCIO**, bem como outras informações pertinentes, pontuação, marcação de **INÍCIO** (mãos), **TOP** (duas mãos ou domínio).
- 4.12. Não haverá período de observação. A observação fará parte do período estipulado para a escalada.

5. COMPETIÇÃO - FESTIVAL

- 5.1. O **FESTIVAL** terá início e término conforme descrito no item 2.2 acima. O vídeo do briefing técnico do festival será publicado na internet na semana do evento.
- 5.2. Ao término do período reservado para a escalada, a Comissão Organizadora se reunirá e procederá a conferência dos pontos para a premiação dos atletas e prosseguimento da competição.
- 5.3. Escalada dos boulders:
 - a. A entrada em cada boulder é livre para todos atletas e não há limite de tentativas. É importante respeitar a vez de cada atleta, evitando sempre atrapalhar tentativas ou posicionar-se muito próximo ou abaixo do atleta.
 - b. Para entrar em cada boulder, os atletas deverão formar uma fila de controle ao lado ou atrás do juiz do setor que controla a sequência de atletas cronologicamente. Cada atleta poderá realizar uma tentativa por vez, e caso queira realizar mais uma, deverá entrar novamente na fila.
 - c. Quando chegar sua vez, o atleta deverá estar pronto para realizar sua tentativa imediatamente. Caso não esteja pronto ele perderá a vez, e o juiz chamará o atleta seguinte.
 - d. Por decisão da comissão técnica, em determinados boulders, informado a todos os atletas, poderão ser permitidas mais tentativas consecutivas por atleta.
 - e. Solicitamos aos atletas o uso do bom senso e respeito a todos os demais atletas e equipe organizadora do evento.
 - f. Na hipótese de constatação ou relato de excessivo desrespeito por parte de um atleta em relação a sequência de entrada, qualquer ato de agressividade ou de linguajar impróprio, haverá interferência do Juiz, podendo o atleta em questão ser desclassificado.



- g. Um boulder será considerado **realizado** se o atleta fizer **TOP**, ou seja, controlar a **última agarra** com as **DUAS MÃOS**. Em alguns boulders, conforme indicação do Chefe de Route-Setters, o **TOP** será um **DOMÍNIO**, ou seja, o atleta deverá ficar de pé no topo do boulder.
- h. Cada boulder poderá ser realizado e terminado somente uma vez, ou seja, não é possível o acúmulo de pontos ao fazer **TOP** em um só boulder diversas vezes.
- i. Dentro do período do **FESTIVAL**, os boulders deverão ser analisados de longe para não atrapalhar os outros atletas. Isto quer dizer que o atleta não poderá ir tocar no muro ou agarras enquanto outro atleta estiver em sua tentativa.

6. TENTATIVAS

- 6.1. A tentativa será considerada **INICIADA** quando todas as partes corpo do atleta deixarem o chão.
- 6.2. Não será permitido aos atletas, antes de iniciar as tentativas:
 - 6.2.1. Tocar qualquer agarra que não seja as agarras de saída;
 - 6.2.2. Fazer tick-marks;
 - 6.2.3. Escovar as agarras com escova que não seja a da organização, exceto no casos em que o Árbitro Chefe liberou o uso de escovas pessoais durante a competição.
- 6.3. Não será permitido aos atletas, durante as tentativas:
 - 6.3.1. Controlar ou usar qualquer área demarcada como fora dos limites pelos routesetters;
 - 6.3.2. Controlar ou usar qualquer agarra que não faça parte do boulder sendo tentado;
 - 6.3.3. Controlar ou usar, com as mãos, os furos de fixação das agarras (t-nuts) na parede;
 - 6.3.4. Controlar ou usar qualquer placa informacional ou publicitária fixada na superfície de escalada e
 - 6.3.5. Controlar ou usar qualquer lateral ou beirada aberta do muro.
- 6.4. A tentativa será **INTERROMPIDA** quando:
 - a. O atleta cair ou tocar o colchão depois de iniciar a tentativa.
 - b. O atleta tocar agarras que não sejam de **INÍCIO** antes de tirar o corpo do colchão.
 - c. O atleta tocar agarras que não pertencem ao boulder que está tentando.
 - d. Ocorrer um incidente técnico.



- e. Ocorrer um incidente médico com o atleta, como por exemplo, sangramentos, torções, ou outro incidente qualquer que o impeça de escalar.

6.5. A tentativa será **CONCLUÍDA** quando:

- a. O atleta fizer **TOP**.

6.6. Ao fazer um **TOP**, caso o atleta decida descer usando agarras de um boulder diferente do que escalou, será considerada uma tentativa no boulder referente à agarra utilizada na descida.

7. CLASSIFICAÇÃO

- 7.1. Cada boulder terá dois valores demarcados na ficha, para fins de pontuação.
- 7.2. O valor maior é para **TOP flash**, e o menor valor para **TOP** a partir da segunda tentativa.
- 7.3. Ao término do período do **FESTIVAL**, os pontos dos **06 (seis) melhores TOPS** de cada atleta serão somados para o cálculo da classificação geral do **FESTIVAL**.
- 7.4. Passam para a final os **6** atletas da categoria **Homens** e as **6** atletas da categoria **Mulheres** com **melhor pontuação** durante o Festival.
- 7.5. Para fins de classificação de acordo com os resultados, caso haja empate, o sétimo melhor resultado será usado para desempate. Persistindo o empate, o oitavo melhor resultado contará para desempate, e assim por diante, até que se esgotem os números de melhores resultados de um ou mais atletas empatados.
- 7.6. Persistindo o empate ainda assim, os atletas em questão serão considerados empatados.
- 7.7. Caso haja empate na 6ª colocação para a final, os atletas empatados passarão para a final.

8. COMPETIÇÃO - FINAIS

- 8.1. A Fase Final consistirá de **4 boulders** para o **Masculino** e **4 boulders** para o **Feminino**.
- 8.2. Para a Fase Final deverá ser usado o regulamento da ABEE:
https://abee.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Regulamento_Copa_Brasil_v1.3.pdf

9. INCIDENTE TÉCNICO

- 9.1. São incidentes técnicos:
 - a. Agarra girando ou quebrando.
 - b. Estrutura do muro se quebrando.



- c. Qualquer incidente que obstrua a escalada do atleta que não seja por sua própria falta.
- d. O incidente técnico deverá ser reparado, e após o reparo, o atleta em questão poderá voltar a escalar, sem que se registre a tentativa em que aconteceu o incidente. Ou seja, caso ele estiver na sua 1ª tentativa, ele voltará nesta condição e poderá ainda realizar o TOP Flash. Caso não seja sua primeira tentativa, ele ainda poderá voltar e tentar o TOP para registrar a pontuação de TOP não à vista.
- e. Caso o reparo não seja possível, o boulder em questão não será mais usado na competição e todas as pontuações conseguidas nele serão anuladas. A decisão para esta situação é de responsabilidade do Chefe de Route-Setters e do Árbitro Chefe.

9.2. Incidente com atleta

- a. Caso o atleta comece a sangrar, ele deverá parar de escalar imediatamente e estancar o sangramento.
- b. O atleta não poderá escalar enquanto não estancar o sangue. Isto será avaliado pelo juiz.
- c. Neste caso, a tentativa em que isto ocorreu será considerada.
- d. Caso o atleta demonstre situação médica grave, deverá parar de escalar e encaminhar-se à organização para serem tomadas as devidas providências.

10. DESCLASSIFICAÇÃO

- 10.1. O atleta será desclassificado se ocorrer um ou mais dos seguintes eventos:
 - a. Não respeitar as regras gerais previstas no presente Regulamento.
 - b. Adquirir mais informações sobre os boulders do que as permitidas.
 - c. Atrapalhar algum atleta durante sua escalada.
 - d. Qualquer infração disciplinar grave.
 - e. Comportamento não condizente com o propósito esportivo e de integração do evento, bons costumes e valores morais.

11. RECLAMAÇÕES

- 11.1. Qualquer reclamação sobre uma decisão a respeito da escalada deverá ser comunicada à Comissão Organizadora em até 10 minutos após sua ocorrência.
- 11.2. Qualquer reclamação relativa à classificação após cada fase e à pontuação deverá ser dirigida à Comissão Organizadora.



- 11.3. As reclamações serão analisadas, processadas e decididas pela Comissão Organizadora, tão rapidamente quanto as circunstâncias permitirem.
- 11.4. A Comissão Organizadora, autoridade máxima do evento, é soberana em suas decisões.
- 11.5. Será cobrada uma taxa de R\$ 100,00 por reclamação, e caso o atleta tenha razão em sua apelação, a taxa será devolvida. Caso ele não tenha razão, a taxa será mantida pela organização e sua reclamação será anulada e arquivada.

12. CASOS OMISSOS

- 12.1. Os casos omissos, ou seja, não previstos por este Regulamento e, portanto, a ele não vinculados, serão deliberados discricionariamente pela Comissão Organizadora do Evento.

BOAS ESCALADAS A TODOS!